

**VII CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO  
DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
Lisboa, 25 de Julho de 2008

**DECLARAÇÃO DE LISBOA**

1. Os Chefes de Estado e de Governo de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique reuniram-se na VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em Lisboa, no dia 25 de Julho de 2008.
2. Elegeram Sua Excelência o Senhor Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, Presidente da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, para os próximos dois anos.
3. Tomaram nota, com satisfação, das medidas adoptadas e das acções desenvolvidas desde a VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Bissau, no dia 17 de Julho de 2006, para a afirmação da Comunidade e concretização dos seus objectivos.
4. Aprovaram uma declaração sobre o tema da Conferência, “A Língua Portuguesa: Um Património Comum, Um Futuro Global”, tendo realçado a importância da concertação, a nível da CPLP, na prossecução de políticas linguísticas que projectem e afirmem a Língua Portuguesa internacionalmente e sejam adequadas à situação de cada Estado-membro.
5. Reiteraram o seu compromisso para com a Democracia, o Estado de Direito, o respeito pelos Direitos Humanos e pela Justiça Social, pressupostos para a paz e segurança, necessários ao desenvolvimento dos Estados-membros da CPLP.
6. No âmbito da concertação político – diplomática, realçaram:
  - i) A necessidade de a CPLP continuar a desenvolver uma acção estratégica de projecção internacional, consolidando-a através:

- do reforço das relações que mantém com a Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas, de que se destacam o Protocolo de Cooperação com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos e o Acordo de Cooperação com o Secretariado da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação em Países Afectados por Seca Grave e/ou Desertificação Particularmente em África.

- do estabelecimento de parcerias com as Organizações Regionais e Sub-regionais em que se inserem os seus Estados-membros, de que se destaca o Memorando de Entendimento assinado com a Comissão Europeia.

Neste quadro, estão em fase de conclusão memorandos de entendimento com a União Africana (UA), a Organização Internacional da Francofonia (OIF), o Conselho da Europa, a Comunidade das Democracias (CdC) e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO);

ii) A actuação dos Grupos CPLP nos *fora* internacionais e nas capitais dos Estados-membros e de Países terceiros, em matérias de interesse comum, incitando à concertação destes Grupos, procedimento que consideram crucial para o reforço da actuação da CPLP e um contributo essencial para o seu prestígio e sentimento de pertença à Comunidade.

Neste sentido, reiteraram aos Grupos CPLP a premente necessidade de efectuarem reuniões periódicas, de elaborarem relatórios das suas reuniões e de os transmitir ao Secretariado Executivo, conforme determinado pela Resolução adoptada pela X Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Luanda, em Julho de 2005, de forma a assegurar uma profícua troca de informação, enriquecer o conteúdo do seu trabalho e melhor prosseguir os objectivos da Comunidade.

iii) O acompanhamento regular da situação interna nos Estados-membros, nomeadamente na Guiné-Bissau e em Timor-Leste, ajudando a identificar e a minorar os problemas, procurando soluções para prevenir conflitos, designadamente através do reforço do diálogo entre as autoridades nacionais e da consolidação das instituições.

iv) No quadro do apoio à Guiné-Bissau, a participação da CPLP, como um dos membros fundadores, nas actividades do Grupo Internacional de Contacto para a Guiné-Bissau (GIC-GB), cujo mandato assenta em quatro

eixos - político, socioeconómico, diplomático e reforma do sector de segurança.

v) A admissão da Guiné-Bissau, pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, na Agenda da Comissão de Consolidação da Paz, passando o Secretariado Executivo a ser membro da configuração específica da Comissão sobre a Guiné-Bissau, com todos os Estados-membros da CPLP. Neste quadro, destacaram a necessidade de estabilidade política, do reforço de capacidade institucional e a urgência de soluções para atenuar as necessidades mais prementes da população.

vi) A realização, em Lisboa, em Dezembro de 2007, da Conferência Internacional sobre o Narcotráfico na Guiné-Bissau, que teve o mérito de chamar a atenção para a necessidade de apoiar o país no combate ao narcotráfico, nomeadamente através de uma assistência técnica que assegure o controlo nacional das suas fronteiras e águas territoriais e o reforço das instituições judiciais e de imposição da lei.

vii) A deliberação de estabelecer uma Representação Permanente em Díli, com o objectivo primordial de promover a concertação político-diplomática a nível nacional e regional, e iniciativas que contribuam para a consolidação do Estado de direito e respeito pelo direitos humanos, no quadro dos princípios consagrados nos Estatutos da nossa Comunidade. Desta forma a CPLP reforçará, também, a sua presença no país e na região, consubstanciando a cooperação entre Timor-Leste e a nossa Organização.

viii) A realização de missões de observação eleitoral da CPLP, nomeadamente às eleições presidenciais e legislativas em Timor-Leste, congratulando-se igualmente com a participação de Magistrados e Parlamentares dos Estados-membros.

Felicitaram, ainda, as autoridades daquele país pela capacidade demonstrada na organização desses actos eleitorais, pelo civismo e convivência democrática das populações.

ix) Os actos eleitorais que terão lugar, no terceiro quadrimestre do corrente ano, em três dos Estados-membros da CPLP - Angola (Setembro), Guiné-Bissau (Novembro) e Moçambique (Novembro).

Tendo em conta a crescente influência política e económica de Angola na África Austral, a realização de eleições legislativas constituirá um facto de grande importância política não só para o país como para a Comunidade.

As eleições legislativas na Guiné-Bissau, que deverão ser um marco fundamental para a estabilidade e futuro político e institucional do país, iniciarão um ciclo eleitoral que levará à realização de eleições presidenciais em 2010 e de eleições locais mais tarde.

A realização de eleições autárquicas em Moçambique, institucionalizando os órgãos de poder local, representam um avanço notável no processo de descentralização política e administrativa e de aprofundamento da democratização do país.

x) A realização das eleições presidenciais e legislativas em Timor-Leste (Abril, Maio e Junho de 2007) e das eleições autárquicas em Cabo Verde (Maio de 2008), o que traduz a consolidação das instituições democráticas nos Estados-membros da CPLP.

xi) A necessidade de reformar e revitalizar o sistema das Nações Unidas, em particular o Conselho de Segurança, de modo a torná-lo mais representativo perante novas realidades da vida internacional. Recordando os termos do Comunicado Final da II Reunião do Conselho de Ministros (Salvador, 1997), da Declaração de São Tomé (2004) e da Declaração de Bissau (2006), reiteraram o seu apoio a que o Brasil integre o Conselho de Segurança como membro permanente.

Ainda no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas, reafirmaram a disposição constante no Plano de Acção para o Futuro da CPLP, adoptado em Coimbra, em Julho de 2003, no sentido de que os Estados-membros tenham maior participação naquele Conselho, reiterando o apoio da Comunidade à candidatura de Portugal para o mandato de 2010 a 2011.

Igualmente, a necessidade dos Estados-membros da CPLP de acompanharem o processo da graduação de Cabo Verde da lista de Países Menos Avançados e de apoiarem as medidas de transição nesse âmbito, no quadro das Nações Unidas e em outros *fora* internacionais

xii) O endosso da CPLP às seguintes candidaturas, no âmbito do sistema das Nações Unidas: do Brasil, para o biénio 2010-2011, e de Portugal, para o

biénio 2011-2012, ao Conselho de Segurança; do Brasil ao Tribunal Internacional de Justiça, para o mandato 2009-2018, com a candidatura do Professor Antônio Augusto Cançado Trindade, a eleger na 63ª Sessão da Assembleia-Geral; e do Brasil e de Portugal ao Comité para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW) em Julho de 2008, com a recandidatura da Doutora Sílvia Pimentel e da Dra. Maria Regina Tavares da Silva, respectivamente.

Congratularam-se com a eleição para o cargo de Juiz do Tribunal Internacional do Direito do Mar, em Junho de 2008, do Prof. Dr. Vicente Marotta Rangel, do Brasil, e do Embaixador José Luís de Jesus, de Cabo Verde.

xiii) A designação, pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, de S. Exa. Jorge Sampaio, antigo Presidente da República Portuguesa e Embaixador de Boa Vontade da CPLP, como o primeiro Alto Representante para a Aliança das Civilizações; e de S. Exa. Joaquim Alberto Chissano, antigo Presidente da República de Moçambique e Embaixador de Boa Vontade da CPLP, como Enviado Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para o Norte do Uganda.

xiv) A apresentação de novas candidaturas a Observadores Associados da CPLP, na perspectiva do aproveitamento de vantagens e sinergias para a Organização, já que a aproximação de países de fora do espaço da Língua Portuguesa à Comunidade a prestigia e reforça política e economicamente.

xv) A necessidade de prosseguir a aproximação à Guiné Equatorial, enquanto Observador Associado da CPLP, privilegiando a difusão e o ensino da Língua Portuguesa no país e a promoção de um relacionamento bilateral económico e comercial, traduzindo a vontade política de apoiar a integração do país na Comunidade.

xvi) O interesse da aproximação à República Maurício, que passa pela elaboração de uma estratégia que dê substância ao Estatuto de Observador Associado de que goza junto da CPLP, nomeadamente no âmbito da difusão e ensino da Língua Portuguesa e no incremento de relações económicas e comerciais entre os Estados-membros e a Ilha Maurício.

xvii) A importância da atribuição, à República do Senegal, do estatuto de Observador Associado, passando a gozar dos direitos conferidos pelo artigo 7º dos Estatutos da Organização.

xviii) A criação da Assembleia Parlamentar da CPLP e exortaram os Parlamentos nacionais dos Estados-membros a dar corpo a este órgão comunitário, que em muito contribuirá para o reforço da actuação da CPLP, para uma mais ampla visibilidade e prestígio da Comunidade.

xix) A assinatura do Acordo de Protecção Consular na CPLP, cientes da importância da cooperação, neste domínio, no desenvolvimento das suas relações privilegiadas; e nos benefícios para os seus cidadãos decorrentes quer da generalização e harmonização das disposições constantes dos Acordos já em vigor nesta área, quer da aplicabilidade das mesmas a todos os Estados-membros.

xx) O Direito Internacional Humanitário (DIH) como elemento fulcral da vida internacional contemporânea e como um contributo significativo para um mundo mais justo e mais pacífico. Neste sentido, e na esteira da Declaração Constitutiva da CPLP, elegeram a implementação do DIH, nos Estados-membros, como prioridade política da Comunidade, tendo exortado à intensificação de esforços para a ratificação ou adesão aos instrumentos internacionais do DIH; à integração das violações graves ao DIH na legislação interna dos Estados-membros; ao prosseguimento de esforços, com vista à criação, nos Estados-membros, de Comissões Nacionais sobre direitos humanos para implementação do DIH.

7. Congratularam-se com a realização da Conferência das Jurisdições Constitucionais dos Países de Língua Portuguesa, em Novembro próximo, em Brasília, importante fórum para a troca de experiências com vista ao enriquecimento e à consolidação dos poderes judiciais dos países da CPLP, especialmente no tocante ao controlo da constitucionalidade.
8. Congratularam-se com o processo de reestruturação, em curso, no Secretariado Executivo da CPLP, tendo decidido que este deve prosseguir no sentido de reforçar a capacidade técnica necessária para uma adequada articulação entre a Presidência do Conselho de Ministros e os demais órgãos da CPLP.
9. Tomaram boa nota do documento de trabalho intitulado “Por uma Nova Cooperação da CPLP: Uma Visão Estratégica de Cooperação Pós Bissau” e instaram os demais órgãos da CPLP a prosseguir a reflexão sobre os princípios que devem nortear a cooperação no âmbito da CPLP.

10. Ainda no âmbito da cooperação, destacaram:

i) Que esta se reveste da maior importância no desenvolvimento sustentado dos Estados-membros, na consolidação da Comunidade e na sua projecção enquanto Organização internacional, e, nessa perspectiva, solicitaram aos Pontos Focais de Cooperação o desenvolvimento de esforços de coordenação, sistematização e especialização das políticas de cooperação, para uma maior eficácia das acções desenvolvidas no espaço comunitário, designadamente quanto à sua apropriação pelos beneficiários.

ii) A aprovação, na XII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, do Plano Indicativo de Cooperação (PIC) para o Médio Prazo, elaborado de acordo com as orientações da Estratégia Geral de Cooperação, aprovada em Bissau, na VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Determinaram que o PIC, que tem por objectivo apoiar os esforços de desenvolvimento humano dos Estados-membros e reforçar as suas capacidades, deve ser o principal instrumento da cooperação multilateral no espaço da CPLP, mobilizando projectos estruturantes e decisivos para o processo de desenvolvimento sustentável dos países beneficiários.

iii) A necessidade de apoiar acções de cooperação, prioritariamente, para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, tendo realçado o importante contributo que para esse fim prestou a Conferência "Cumprir Bissau - Desafios e Contribuição da CPLP para o Cumprimento dos ODM" e o debate gerado em seu torno, no âmbito do evento "Dias do Desenvolvimento", promovido pelo Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal e organizado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento. Esta Conferência foi uma iniciativa da Presidência guineense da CPLP, apoiada pelo Secretariado Executivo e por Portugal, e teve lugar em Junho de 2008.

iv) A realização das XIV, XV, XVI e XVII Reuniões de Pontos Focais da Cooperação que permitiram a identificação e o acompanhamento de projectos multilaterais, visando a promoção do desenvolvimento e a erradicação da pobreza.

v) A elaboração de um Plano Estratégico da CPLP para Timor-Leste, que dá cumprimento às decisões emanadas do XII Conselho de Ministros da CPLP e que pretende contribuir para o desenvolvimento desse país através da

promoção, difusão e utilização da Língua Portuguesa enquanto veículo de comunicação quotidiana e língua de trabalho e de negócios; e do reforço da capacidade institucional do país em domínios técnicos como a justiça e administração pública.

vi) A relevância de que se revestiu a assinatura, durante a Presidência Portuguesa da UE, do Memorando de Entendimento com a Comissão Europeia (CE), instrumento que permitirá o desenvolvimento de importantes projectos de cooperação com aquele organismo, bem como uma aproximação em termos de procedimentos.

vii) O interesse da assinatura do Acordo de Cooperação entre a CPLP e o Fundo Internacional Agrícola (FIDA) sobre Desenvolvimento Rural.

viii) Os esforços do Secretariado Executivo da CPLP na coordenação dos trabalhos de elaboração do futuro Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS/CPLP), que visa fortalecer a cooperação em matéria de saúde, particularmente no que diz respeito ao reforço da capacidade institucional dos sistemas de Saúde dos nossos Estados-membros.

Neste sentido, encorajaram os Estados-membros a contribuírem financeiramente, através do Fundo Especial da CPLP, tanto para o processo de elaboração do PECS/CPLP, como para a implementação do referido Plano, depois de aprovado.

ix) A realização de um Fórum para as questões da Saúde da Sociedade Civil dos Países de Língua Portuguesa, à margem da VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, por iniciativa do Dr. Jorge Sampaio, Embaixador de Boa Vontade da CPLP para as questões de Saúde e Enviado Especial das Nações Unidas para a Luta contra a Tuberculose.

Subscreveram as Conclusões dele resultantes, contidas no documento "Apelo à Acção", que lhes foi presente pelo Dr. Jorge Sampaio, comprometendo-se muito particularmente a envidar todos os esforços para, no futuro, tornar possível quer a realização com carácter ordinário, de um Fórum da Sociedade Civil para as questões da Saúde dos Países de Língua Portuguesa à margem das Conferências de Chefe de Estado e de Governo, quer a criação de um subcomité de acompanhamento das políticas para o VIH, Tuberculose e Malária, a funcionar junto do Secretariado Executivo da CPLP, nos termos e com os objectivos descritos no referido documento, atendendo ao indispensável contributo que uma sociedade civil activa e



organizada pode dar para a realização do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio nº 6.

x) O trabalho desenvolvido pelo Secretariado Executivo no quadro da assinatura com a FAO do projecto de cooperação técnica *“Formulação de um Programa de Cooperação Sul/Sul e Norte/Sul da CPLP para a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação”*.

xi) A implementação da parceria entre a CPLP e o Escritório da OIT em Lisboa, celebrada por um Protocolo de Colaboração, com a criação da plataforma interactiva, entre os Governos dos Estados-membros da CPLP, para o intercâmbio de informação e experiências no âmbito da protecção social, da inspecção do trabalho e do combate ao trabalho infantil.

xii) A atribuição ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Portugal, durante o VII Encontro de Directores dos Serviços de Migração e Fronteiras da CPLP, da gestão técnica do Observatório dos Fluxos Migratórios da CPLP, cujo acesso pelos interessados será disponibilizado, a partir de 2009, através de canal instalado no portal da CPLP.

11. Tomaram boa nota das decisões das Reuniões Ministeriais Sectoriais, e outras, ocorridas desde a VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Bissau, em Julho de 2006 (Anexo I).
12. Destacaram o resultado das deliberações ministeriais no âmbito da Cultura, congratulando-se com a decisão de se instituir uma Feira Cultural da CPLP, estreitamente relacionada com o fomento das políticas destinadas a favorecer as indústrias criativas.
13. Saudaram a realização da X Reunião de Ministros da Defesa, em Díli, e a criação dos Centros de Excelência de Formação de Formadores na área das Operações de Paz, a certificar internacionalmente, que constitui um salto qualitativo, de impacto estratégico, para o reforço da componente operacional da CPLP na área da Defesa ao abrigo do Protocolo, de 2006, da Cidade da Praia.
14. Destacaram a realização do Fórum de Ministros da Administração Interna da CPLP, onde foi aprovada a Declaração de Lisboa, com o objectivo de desenvolver a cooperação entre os países da CPLP nas áreas da segurança e ordem pública, migração e fronteiras e protecção civil; a institucionalização

do Conselho de Chefes de Polícia da CPLP e a criação da rede de pontos focais de cooperação da CPLP na área da Administração Interna.

15. Saudaram a realização da IV Reunião de Ministros do Ambiente da CPLP que tomou a decisão de aderir à iniciativa do programa das Nações Unidas para o Ambiente “*Plantemos para o Planeta: Campanha de 1 Bilião de Árvores*”. Saudaram, igualmente, a realização de uma reunião de representantes das ONG de Ambiente à margem da Reunião Ministerial.
16. Congratularam-se, ainda, com a realização e as conclusões da I Reunião Ministerial de Políticas para as Mulheres e HIV/AIDS: “*Construindo Alianças entre os Países de Língua Portuguesa para o Acesso Universal*”, realizada no Rio de Janeiro. Tomaram ainda boa nota da “*Carta do Rio de Janeiro*”, aprovada pelo II Congresso da CPLP sobre DST e VIH/SIDA, também realizado no Rio de Janeiro.
17. Reiteraram a importância de ser promovida a igualdade de género na CPLP, dimensão que deve ser integrada em todas as políticas, estratégias, projectos e programas de cooperação levados a cabo pela Comunidade, permitindo, assim, (i) reforçar as políticas para a educação e capacitação das mulheres, (ii) promover o reconhecimento do trabalho das mulheres no âmbito da família e do sector informal da economia, (iii) assegurar a disponibilização de cuidados de saúde, planeamento e educação familiar e um combate eficaz à feminização do VIH/SIDA, à malária e à tuberculose e (iv) promover a prevenção e o combate à violência de género.
18. Instaram à realização do Fórum sobre Energias Renováveis e Protecção do Meio Ambiente, a ter lugar em Outubro de 2008, nos termos da Resolução aprovada pela XII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP.
19. Registaram a decisão, da XII Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, de desenvolver uma política de Oceanos na CPLP e sublinharam o interesse em que deliberações técnicas sobre a matéria possam ter lugar no mais curto prazo possível, com vista a permitir a sua implementação no futuro próximo.

Assim, instaram à realização de uma Reunião dos Ministros, responsáveis pela coordenação dos assuntos do mar a nível nacional, com o objectivo de coordenar posições em *fora* da Comunidade Internacional e acompanhar as acções para a gestão sustentável dos oceanos. Apelaram, ainda, à constituição de um Centro de Estudos Marítimos da CPLP – Plataforma de

Partilha de Informação e Conhecimento do Mar, que agregue as unidades de investigação dos centros de estudos universitários dos Estados-membros no sentido da dinamização da produção científica, da constituição de uma rede de informação e da compatibilização de bases de dados.

20. Tomaram nota, com satisfação, da realização, em Junho de 2008, da II Reunião entre os Observadores Consultivos e o Secretariado Executivo da CPLP, fórum privilegiado para o diálogo com a sociedade civil dos seus Estados-membros. Neste sentido, foi reiterada a importância destes Observadores serem um veículo na aproximação da Organização à sociedade civil, ao participarem na implementação dos projectos da CPLP.
21. Congratularam-se com a assinatura de um Protocolo de Cooperação entre o Secretariado Executivo da CPLP e a Divisão de Notícias e Media das Nações Unidas, em Abril de 2008, com vista ao estreitamento das relações entre as divisões de comunicação e informação de ambas as organizações.
22. Saudaram as recentes iniciativas do Governo brasileiro com Angola, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe na área de governo electrónico, tendo em conta o potencial das tecnologias da informação e comunicação para a promoção do desenvolvimento e da Língua Portuguesa, que visam permitir a interligação entre os vários órgãos governamentais desses países, com vista à partilha do conhecimento e apropriação tecnológica por meio de *software* livre. Neste sentido, recomendaram a busca de mecanismos para o fortalecimento da cooperação nas áreas do governo electrónico, governação da Internet e tecnologias de informação no espaço da CPLP
23. No âmbito da promoção e divulgação da Língua Portuguesa:
  - i) Tomaram nota da apresentação de um conjunto de projectos do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) ao Comité de Concertação Permanente e reiteraram a urgente necessidade de apoiar, tanto financeira como tecnicamente, as iniciativas do Instituto, tendo em vista a promoção e difusão da Língua Portuguesa.
  - ii) Tomaram nota, igualmente, da realização das II e III Reuniões do Conselho Científico do IILP, respectivamente, a 3 e 4 de Julho de 2007, na cidade da Praia, e de 2 a 4 de Julho de 2008, em Lisboa.
  - iii) Saudaram a iniciativa conjunta do Secretariado Executivo da CPLP, do IILP e da União Latina, de lançar a I Edição do Concurso “Terminemos este

Conto”, que encerra objectivos que guiaram a criação da nossa Organização, nomeadamente, o de incentivar e promover o intercâmbio de jovens, particularmente no âmbito do ensino, da cultura e do reforço da Língua Portuguesa.

iv) Instaram os Estados-membros a continuar a desenvolver mecanismos e formas de cooperação que assegurem que o Português seja língua oficial ou de trabalho nos organismos regionais multilaterais, particularmente nos seus documentos e sítios da internet.

v) Comprometeram-se a envidar esforços para apoiar Timor-Leste, tendo em conta as circunstâncias particulares que dificultam a aprendizagem da Língua Portuguesa nesse Estado Membro. Congratularam-se com o sucesso da realização, em Díli, de 19 a 30 de Abril de 2008, da II Feira do Livro em Português, continuando a encorajar os Estados-membros a participarem em iniciativas semelhantes.

vi) Congratularam-se com o facto de, no quadro da cooperação entre a CPLP e outros organismos internacionais, se ter comemorado, pelo terceiro ano consecutivo, o Dia da Língua Portuguesa na UNESCO.

vii) Congratularam-se com a ratificação, por São Tomé e Príncipe e Portugal, do Acordo Ortográfico e seus Protocolos Modificativos e instaram os Estados-membros, que já ratificaram o referido Acordo, a adoptar medidas que permitam a sua entrada em vigor.

viii) Tomaram boa nota da realização, em Lisboa, sob a égide da CPLP, da VII Reunião dos Três Espaços Linguísticos e destacaram a importância do multilinguismo e da ratificação, pelos Estados-membros, da Convenção da UNESCO sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.

Instaram os Estados-membros a prosseguirem esforços para o cumprimento das decisões adoptadas no âmbito: (a) da intercompreensão das línguas, (b) do plurilinguismo, (c) da criação de um Banco Terminológico Multilingue, (d) do uso da sinalética multilingue nos Estados-membros e (e) das indústrias culturais.

ix) Congratularam-se com a recente criação do Fundo para o Desenvolvimento e Língua, por parte do governo português, exortando os restantes Estados-membros da CPLP a desenvolver políticas específicas e

consolidadas de promoção conjunta da Língua Portuguesa e considerando que é premente uma coordenação eficaz e dinâmica da política da língua entre todos os Estados-membros da CPLP, com particular atenção para o potencial que a comunicação e a divulgação de conhecimentos na Internet representa, a fim de assegurar a esta riqueza comum um papel económico, social e cultural preponderante na globalização que se anuncia para o século XXI.

24. Saudaram a realização da Semana da CPLP, uma iniciativa da Presidência guineense, apoiada pelo Secretariado Executivo e pelas Embaixadas dos Estados-membros em Lisboa, que visou aproximar a CPLP da sociedade civil, com várias actividades culturais, desde mostras de arte e jornadas musicais a colóquios sobre a CPLP e a lusofonia.
25. Congratularam-se com o lançamento do Portal da CPLP e do Portal do sobre Ambiente, por ocasião da IV Conferência de Ministros do Ambiente da CPLP, sublinhando a importância de disponibilizar o máximo de informação na Internet para que as populações e as suas diásporas tenham o acesso facilitado às decisões e actividades que constroem a Comunidade.
26. Tomaram nota da adopção, pelo Conselho de Ministros, das seguintes resoluções:
  - i) A Atribuição do Estatuto de Observador Associado à República do Senegal;
  - ii) O Endosso de Candidaturas de Estados-membros a Órgãos de Organizações Internacionais
  - iii) O Empenhamento da CPLP no Combate ao VIH/SIDA;
  - iv) O Funcionamento Provisório dos Centros Regionais de Excelência
  - v) A Concessão do Estatuto de Observador Consultivo da CPLP;
  - vi) O Reforço da Participação da Sociedade Civil na CPLP;
  - vii) O Poder Local na CPLP;
  - viii) A Circulação de Bens Culturais;

- ix) A Segurança Alimentar;
- x) O Conselho Empresarial da CPLP;
- xi) O Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP);
- xii) O Orçamento de Funcionamento do Secretariado Executivo para o Exercício de 2008;
- xiii) O Orçamento de Funcionamento do IILP para o Exercício de 2008;
- xiv) O Relatório da Auditoria Conjunta às Demonstrações Financeiras da CPLP no ano de 2007;

27. Aprovaram as seguintes declarações:

- i) Declaração sobre “A Língua Portuguesa: Um Património Comum, Um Futuro Global”;
- ii) Declaração de Apeço ao Secretário Executivo da CPLP;
- iii) Declaração de Apeço ao Secretário Executivo Adjunto da CPLP

28. Saudaram os esforços do Governo Angolano em prol da reconstrução das infra-estruturas do país e de outras tarefas inseridas no Programa do Governo, o que tem permitido a Angola atingir excelentes resultados económicos, políticos e sociais, traduzidos no crescimento económico que se tem verificado, desde que a paz foi alcançada.

Felicitaram, igualmente, o Governo Angolano pelo conjunto de acções que vem realizando, no quadro da preparação das próximas eleições legislativas no país, transmitindo, assim, uma mensagem de esperança de que as mesmas decorrerão dentro da normalidade, o que tem contribuído para a crescente consolidação do espírito democrático em Angola, com uma grande participação da sociedade civil.

Finalmente, agradeceram o convite formulado pelas autoridades angolanas para que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa participe com uma equipa de observadores eleitorais, no acto eleitoral de Setembro próximo.

29. Reiteraram o seu apoio à Comissão de Construção da Paz (CCP) das Nações Unidas, por acreditar que a reconstrução institucional, social e económica são essenciais para a recuperação de países emergentes de conflitos e para a prevenção dos mesmos.

Congratularam-se com a decisão a favor da inclusão da Guiné-Bissau na Agenda da CCP e saudaram o Brasil, que exerce a honrosa incumbência de coordenar a sua configuração específica para aquele país, pelo empenho em garantir que a CCP venha a gerar benefícios concretos para a Guiné-Bissau – o quarto maior recipiente de recursos brasileiros para a cooperação técnica no mundo e o segundo maior em África – na expectativa de que a Comissão assuma, cada vez mais, a função de órgão central das Nações Unidas nos esforços da Comunidade internacional na recuperação de países em situação de pós-conflito.

30. Felicitaram Cabo Verde pela sua graduação da lista dos Países Menos Avançados a partir de 1 de Janeiro de 2008, pela sua adesão à OMC, tornada efectiva a 23 de Julho de 2008 assim como pela parceria especial que, desde Novembro de 2007, une Cabo Verde à União Europeia.

Registaram, com apreço, as informações prestadas por Cabo Verde, segundo as quais a comunidade internacional vem acompanhando esse Estado membro no seu processo de graduação através de um Grupo de Apoio à transição (GAT), o qual tem recomendado medidas específicas de adaptação às novas condições.

31. Saudaram os esforços do Governo guineense para a completa estabilização política do país, recuperação económica e combate à utilização do território nacional para o narcotráfico, lançando um apelo à Comunidade internacional para apoio ao processo eleitoral em curso e aos programas de reforma nos sectores da defesa e segurança, da justiça e da função pública, pressupostos indispensáveis ao processo de normalização da vida pública e desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau.

Reafirmaram a necessidade de a Guiné-Bissau ser mantida na agenda internacional, através de um compromisso dos parceiros externos em apoiarem os esforços do seu desenvolvimento, e alertaram para as consequências, particularmente gravosas, da actual crise económica internacional nos tecidos económico e social de países menos desenvolvidos e Estados frágeis como a Guiné-Bissau.

32. Saudaram o Governo da República de Moçambique pelos progressos que se vêm registando, no país, nos domínios sociais e económicos, que contribuem para a melhoria das condições de vida das populações, não obstante as adversidades provocadas pelas calamidades naturais e pelo aumento constante da alta de preços dos combustíveis e bens alimentares e a sua escassez no mercado mundial.
33. Congratularam-se com a adopção, durante a Presidência Portuguesa da UE, de uma Estratégia Conjunta Euro-Africana para as grandes áreas de interesse comum – paz e segurança, governação e direitos humanos, comércio e integração regional e desenvolvimento. Felicitaram Portugal pelos bem sucedidos esforços na realização, em Lisboa, a 8 e 9 de Dezembro de 2007, da II Cimeira UE-África.

Congratularam-se também com a realização, em Lisboa, a 4 de Julho de 2007, no início da Presidência da EU, da I Cimeira UE-Brasil, de que resultou o lançamento de uma Parceria Estratégica e a decisão de reforço do diálogo político ao mais alto nível.

34. Felicitaram as autoridades da República Democrática de São Tomé e Príncipe pelos esforços desenvolvidos no sentido de ultrapassar a recente crise política, o que permitiu a nomeação de um novo Governo, sem necessidade da ida antecipada às urnas, evitando, deste modo, desgastes humanos e financeiros que esse processo traria para a já fragilizada economia desse Estado membro.

Reiteraram as felicitações, a este mesmo país, pelos resultados positivos alcançados no combate à malária, o que contribuirá para o cumprimento de um dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

35. Saudaram os Estados-membros pelo empenho constante na promoção da paz, estabilidade e harmonia em Timor-Leste.

Saudaram, de igual modo, os esforços do Governo, da Presidência, do Parlamento Nacional e do povo de Timor-Leste na restauração da paz e estabilidade e desenvolvimento económico.

36. Elegeram, por unanimidade, por um mandato de dois anos, o Engenheiro Domingos Simões Pereira para Secretário Executivo, a quem exprimiram a sua confiança e o seu apoio firme no desempenho das respectivas funções, e



saudaram a escolha, para o cargo de Director Geral do Secretariado Executivo, do Dr. Helder Vaz Lopes.

37. Acolheram, com satisfação, a disponibilidade da República de Cabo Verde para acolher a XIV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, na Cidade da Praia, em 2009.

Acolheram, igualmente, com satisfação a disponibilidade da República de Angola para acolher a VIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo, prevista para o ano de 2010.

38. Congratularam as autoridades portuguesas pela excelente organização e expressaram o seu agradecimento pelo acolhimento e pela hospitalidade dispensada a todos os participantes na VII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Feita e assinada em Lisboa, a 25 de Julho de 2008.

*Pela República de Angola*

*Pela República Federativa do Brasil*

*Pela República de Cabo Verde*

*Pela República da Guiné-Bissau*

*Pela República de Moçambique*

*Pela República Portuguesa*

*Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe*

*Pela República Democrática de Timor-Leste*

## ANEXO I

- 1) III Reunião dos Chefes de Polícia da CPLP – Brasília, 10 de Julho de 2008;
- 2) V Reunião Técnica em Telecomunicações – Cidade da Praia, 10 e 11 de Julho de 2008;
- 3) X Reunião de Ministros da Defesa da CPLP – Díli, 16 a 20 de Maio de 2008;
- 4) I Reunião de Directores de Política de Defesa Nacional da CPLP – Díli, 16 de Maio de 2008;
- 5) V Assembleia-Geral da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP – Porto, 8 e 9 de Maio de 2008;
- 6) IV Reunião Ministerial do Ambiente da CPLP – Luanda, 24 de Abril de 2008
- 7) IX Congresso Mundial da Associação de Farmacêuticos de Língua Portuguesa – Praia, 23 a 25 de Abril de 2008;
- 8) I Congresso de Jornalistas Económicos da CPLP – Malanje, 21 e 22 de Abril de 2008;
- 9) X Reunião de CEMGFA da CPLP – Brasília, 15 a 17 de Abril de 2008;
- 10) II Congresso da CPLP sobre DST e VIH/SIDA da CPLP – Rio de Janeiro, 14 a 17 de Abril de 2008;
- 11) I Reunião de Ministros da Saúde da CPLP – Praia, 11 e 12 de Abril de 2008;
- 12) VII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa - Maputo, 9 a 11 de Abril de 2008;
- 13) I Fórum de Ministros da Administração Interna da CPLP – Lisboa, 8 e 9 de Abril de 2008;
- 14) II Reunião de Chefes de Polícia da CPLP – Lisboa, 8 de Abril de 2008;
- 15) I Reunião Ministerial de Políticas para as Mulheres e HIV/AIDS: “Construindo Alianças entre os Países de Língua Portuguesa para o Acesso Universal” – Rio de Janeiro, 24 e 25 de Março de 2008;
- 16) III Sessão Ordinária da Conferência dos Ministros Responsáveis pelas Pescas - Maputo, 6 e 7 de Março de 2008;
- 17) Workshop Internacional sobre Clima, Recursos Naturais e Aplicações na CPLP: Parcerias na área do Clima e Ambiente – Ilha do Sal, 29 de Fevereiro a 7 de Março de 2008;
- 18) XI Conferência de Ministros da Justiça da CPLP – Bissau, 11 e 12 de Fevereiro de 2008;
- 19) VIII Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP – Díli, 11 e 12 de Fevereiro de 2008;
- 20) I Encontro dos Órgãos Executivos da Administração Eleitoral dos Estados-membros da CPLP – 10 a 14 de Dezembro de 2007
- 21) VI Reunião de Ministros da Cultura – Praia, 2 a 4 de Novembro de 2007;

- 22) XVII Encontro de Lisboa com as Delegações dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste à Assembleia Anual do FMI/Banco Mundial, Lisboa, 16 de Outubro de 2007;
- 23) Workshop sobre a Plataforma de Partilha de Conteúdos Televisivos, entre Televisões Públicas dos Países Lusófonos e TV CPLP - Televisão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Lisboa, 16 de Outubro de 2007;
- 24) VI Fórum dos Parlamentos dos Países de Língua Portuguesa, Bissau, 13 e 14 de Outubro de 2007;
- 25) II Encontro de Representantes dos Bombeiros dos Países de Língua Portuguesa, Lisboa, 11 de Outubro de 2007, no qual foi criada a União dos Bombeiros dos Países de Língua Portuguesa (UBPLP);
- 26) I Simpósio sobre Segurança Alimentar e Nutricional: Um Desafio da Cooperação e de Desenvolvimento na CPLP, Luanda, 4 e 5 de Outubro de 2007;
- 27) I Congresso Ambiental dos Países Lusófonos e Galiza, Santiago de Compostela, 27 de Setembro de 2007;
- 28) Congresso Lusófono - Longevidade com Saúde, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Lisboa, 21 de Setembro de 2007;
- 29) IV Encontro das Fundações da CPLP, Luanda, 20 e 21 de Setembro de 2007;
- 30) III Encontro de Rotarianos dos Países de Língua Portuguesa - Atibaia (Brasil), 1 de Setembro de 2007;
- 31) I Encontro dos Notários e Conservadores dos Países de Língua Portuguesa, Praia, 23 a 25 de Julho de 2007;
- 32) Reunião Extraordinária dos Ministros Responsáveis pelo Desporto e pela Juventude da CPLP, Mindelo, 28 a 30 de Junho de 2007;
- 33) Reunião Extraordinária de Ministros do Desporto e Juventude da CPLP - Mindelo, 28 a 29 de Junho de 2007;
- 34) Conferência sobre "Os Desafios da Segurança Internacional e a Cooperação no âmbito da CPLP", Lisboa, 26 de Junho de 2007;
- 35) I Seminário sobre as Grandes Endemias da CPLP, Brasília, 11 a 15 de Junho de 2007;
- 36) XVII Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Praia, 11 a 14 de Junho de 2007;
- 37) XV Fórum da Associação dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos Países de Língua Portuguesa - Maputo, 24 de Abril de 2007;
- 38) Assembleia Geral da AICEP - Maputo, 23 de Abril de 2007;
- 39) IX Reunião dos Chefes de Estado-Maior General da CPLP, Luanda, 10 a 12 de Abril de 2007;
- 40) I Reunião de Pontos Focais para o Combate à Exploração do Trabalho Infantil nos Países da CPLP, Lisboa, 28 de Março de 2007;

- 41) I Reunião Ordinária dos Chefes de Polícias da CPLP, Luanda, 26 a 27 de Março de 2007;
- 42) Mesa Redonda para uma Plataforma de Partilha de Conteúdos Televisivos entre Operadores Públicos de Televisão dos Países Lusófonos e TV CPLP, Lisboa, 5 a 7 de Março de 2007;
- 43) IV Reunião dos Ministros do Turismo da CPLP, Lisboa, 25 de Janeiro de 2007;
- 44) III Congresso Internacional de Médicos da CPLP, Luanda, 23 e 26 de Janeiro de 2007;
- 45) Conferência da Rede de Mulheres do Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa, Luanda, 15 e 16 de Dezembro de 2006;
- 46) I Encontro das Entidades responsáveis pelo Controlo Civil das Forças de Segurança nos Países de Língua Portuguesa, Lisboa, 12 e 13 de Dezembro de 2006;
- 47) IX Reunião dos Ministros do Desporto, cidade de Salvador – Bahia, 6 e 7 de Dezembro de 2006;
- 48) I Encontro dos Institutos de Administração Pública da CPLP, Lisboa, 6 de Dezembro de 2006;
- 49) I Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa – Praia, 27 a 29 de Novembro de 2006;
- 50) III Encontros de Governadores dos Bancos Centrais da CPLP, Luanda, 6 de Novembro de 2006;
- 51) V Reunião dos Ministros da Cultura, Bissau, 28 e 29 de Outubro de 2006;
- 52) IV Reunião Técnica de Telecomunicações, Maputo, 19 a 20 de Outubro de 2006;
- 53) XXI Conferência de Directores-Gerais das Alfândegas da CPLP, Lobito, 9 a 12 de Outubro de 2006;
- 54) I Seminário de Terapêutica da Malária dos Países de Língua Portuguesa, Lisboa, 9 a 11 de Outubro de 2006;
- 55) I Jogos da Lusofonia, Macau, 7 a 15 de Outubro de 2006;
- 56) II Encontro dos Directores de Estradas dos Países da CPLP (DEPLP), Lisboa, 3 de Outubro de 2006;
- 57) III Encontro das Fundações Lusófonas, Luanda, Setembro de 2006;
- 58) VII Encontro de Secretariados-gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa, Brasília, 26 a 29 de Setembro de 2006;
- 59) IX Reunião dos Ministros da Defesa, Praia, 14 e 15 de Setembro de 2006;
- 60) VII Reunião dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais, Bissau, 4 e 5 de Setembro de 2006;
- 61) IV Assembleia-Geral da Organização das Instituições Superiores de Controlo da CPLP – Maputo, 21 de Julho de 2006.